

CINE

COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

conforme exposto na ata da AGO (ver ANEXO B, [304](#)).

A eleição de Elvira Presta para o Conselho foi legítima, haja vista os direitos dos minoritários de eleger seu representante, de forma análoga ao direito dos empregados. Porém, a AEEI foi absolutamente contra a sua posterior nomeação para a diretoria financeira da Eletrobras para tocar o projeto de capitalização, mesmo diante de provas cabais de sua estreita ligação com 3G Radar.

A 3G é dos donos da AMBEV, que cresceram suas participações acionárias na Eletrobras nos últimos anos (ver ANEXOS C, D e E, [304](#), [304](#) e [304](#)). Não é mera coincidência a reciprocidade entre a temporalidade da compra de papéis da companhia e a presença de Elvira Presta no Conselho de Administração e Diretoria da Eletrobras.

Jorge Paulo Lemann é o mesmo que financiou o golpe à presidenta Dilma, lançou deputados para renovar a política (sendo um crítico da velha política, ou seja, ao próprio Centão) e tenta emplacar a candidatura de Luciano Huck como uma nova via.

Elvira Presta tem laços históricos com Elena Landau e Lemann e, mesmo assim, chega a ocupar a posição máxima da Eletrobras no momento mais crítico da sua história.

Por fim, registramos que ingresamos com representações pedindo a saída de Wilson Pinto Junior do Conselho da Eletrobras, haja

vista o grave conflito de interesse, pois a BR Distribuidora é concorrente da Eletrobras no segmento de comercialização de energia, uma vez que a BR comprou comercializadora de energia elétrica no final de 2020 (ver ANEXO F, [304](#)).

Além de ser concorrente, Wilson Pinto Junior e Pedro Parente, um com assento na Eletrobras e outro com assento na Petrobras, negociaram bilhões de dívidas das distribuidoras federalizadas para a Eletrobras com a BR Distribuidora (ANEXO G, H, I, [304](#), [304](#) e [304](#)).

A continuidade de Wilson Pinto Junior seria um verame para a CVM e suscitaria manifestações em diversas esferas.

Por fim, seguimos vigilantes na defesa da Eletrobras contra a capitalização espúria que só tende a beneficiar os bilionários nacionais e internacionais que possuem ações da companhia e dilapidar este importante patrimônio voltado para a segurança energética, integração nacional e provisão de energia barata e de qualidade para as atuais e futuras gerações.



ENERGIJA

ACCESSE NOSTRAS REDES SOCIAIS:

• [Facebook.com/EnergijaBrasilMovimentos](#)

• [Twitter.com/EnergijaBrasil](#)